

Moção 35

Autarcas em Rede

A eleição de dezenas de representantes do LIVRE nas últimas eleições autárquicas, em autarquias espalhadas por todo o território, representa um marco significativo no crescimento sustentado do partido nos últimos anos. Os nossos representantes nas autarquias locais, detentores de conhecimento do território e com trabalho de proximidade junto da cidadania e sociedade civil, são a primeira linha de consolidação das políticas progressistas e ecologistas que queremos implementar no país. É essencial que possuam todas as ferramentas e recursos para que esse trabalho, muitas vezes invisível e pouco sonoro, crie raízes nos próximos anos, preparando-nos para ser uma alternativa de governo transformadora onde hoje somos, apenas, oposição construtiva.

Nesse sentido, necessitamos de uma Rede de Autarcas do LIVRE capacitada e com recursos técnicos para exercer o seu trabalho de forma autónoma, mas em estreita ligação e apoiado pelo trabalho dos órgãos locais, regionais e nacionais.

Esta moção propõe que:

1. A Rede de Autarcas do LIVRE tenha como principais atribuições, entre outras:
 - O apoio direto à ação das/dos autarcas;
 - A análise e discussão de políticas públicas locais;
 - A discussão e emissão de recomendações sobre políticas públicas locais;
 - O aconselhamento político às/aos autarcas;
 - Dinamização do trabalho em rede;
 - Comunicação e coordenação com os Núcleos Territoriais, a Assembleia do LIVRE e o Grupo de Contacto do trabalho das/dos nossos autarcas por todo o país.
2. A Rede de Autarcas do LIVRE tenha uma coordenação eleita por todos os membros da rede, que deverá incluir, para além das pessoas eleitas para as diferentes autarquias, candidatos não eleitos com funções de substituição, caso assim o desejem, assim como representantes de Núcleos Territoriais;
3. Para além de uma coordenação nacional a Rede de Autarcas do LIVRE deverá ter, também, responsáveis regionais, a decidir pelos membros da Rede;

Propõe-se ainda que a Assembleia do LIVRE e o Grupo de Contacto deliberem no sentido de salvaguardar os recursos humanos e financeiros necessários para que a Rede cumpra as suas atribuições, nomeadamente apoio técnico e político.

Proponentes

- Diamantino Raposinho
- Gisela Leal
- Helder T. Sousa